



Acaba de chegar às livrarias “João Gilberto, a bossa”, livro do também compositor Luiz Galvão, lançado pela Editora Lazuli. Além de contar a trajetória do ícone musical que teria completado 90 anos em 2021, o livro traz uma pesquisa sobre a técnica vocal e instrumental de João Gilberto. Destaque ainda para o professor Antônio Garcia de Oliveira, que, aposentado da rede pública, tornou-se um produtivo escritor nos últimos dois anos. Pela Editora Saramago, ele publicou “Idoso - O Sustentáculo da Pátria no Passado” e “Ferrovias: Um Tesouro Perdido”, entre outros títulos.



Borba Gato em chamas

Alvo de polêmicas desde sua construção, em 1963, a estátua do bandeirante Borba Gato foi incendiada no último dia 24. Os autores do protesto espalharam cartazes pela cidade com a pergunta: “Você sabe quem foi Borba Gato?”



Segundo o livro “Vida e Morte do Bandeirante”, escrito por Alcântara Machado em 1929, o bandeirante paulista matou, escravizou e traficou negros e indígenas entre os séculos 16 e 17. O protesto insere-se em um movimento internacional, que já baniuiu de cidades dos Estados Unidos e Inglaterra estátuas de escravocratas e racistas.

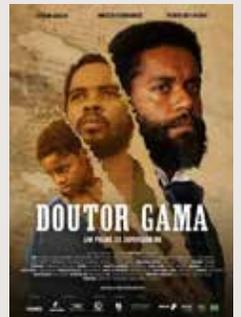
Pandemia na Educação Pública

A APEOESP lançou na última sexta-feira, 30 de julho, a pesquisa “Percepção de professores, pais e estudantes sobre os Impactos da pandemia na educação pública do Estado de São Paulo e as aulas presenciais”. Conheça mais este estudo realizado pelo Instituto Vox Populi, no Canal da APEOESP no YouTube.



Uma vida extraordinária

Estreou no último final de semana nos cinemas “Doutor Gama”, filme sobre a espetacular trajetória de Luiz Gama. O abolicionista escravizado tornou-se herói nacional e doutor Honoris Causa no século XXI, quase 139 anos após sua morte.



Crônica de uma tragédia anunciada

Arquivos do cineasta Glauber Rocha e outras preciosidades estavam no depósito da Cinemateca Brasileira, destruído por um incêndio no último dia 29. Sem funcionários e sem verbas, a memória do cinema brasileiro foi incinerada.

As cores da cidade



O ex-deputado Jean Wyllys, a cartunista Laerte e a escritora Márcia Tiburi assinam os novos grafites que decoram o Elevado Presidente João Goulart, conhecido como Minhocão. Os murais foram pintados nas empenas dos prédios durante a Mostra Brasileiras, realizada no Mês do Orgulho LGBTQI+.

Por quem os sinos tocam?

O luto coletivo trouxe outra questão para os educadores: como a história da pandemia será contada no futuro? Um grupo de historiadores já está trabalhando nesta aula. Eles criaram o Memorial da Pandemia, em uma clara demonstração de que não há vírus ou autoritarismo capazes de deter a Educação e a Arte. Um dos trabalhos realizados é colecionar depoimentos através do “Projeto Alma Púida: as almas se costuram”, em parceria com o Instituto Angelim. Participe: <http://bit.ly/projetoalmapuida>